**GIARDÍASE EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR: UMA ANÁLISE DO PERFIL**

1 Carla Rodrigues da Silva; 2 Andressa Alves do Vale Melo; 3 Allan Batista Silva

1,2Acadêmicos de Biomedicina do Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil. 3 Professor do Centro Universitário Maurício de Nassau- UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [Carlinharodriguesilva@gmail.com](mailto:Carlinharodriguesilva@gmail.com)

**Eixo Temático:** Pediatria em saúde

**Introdução:** A primeira infância é marcada pelo descobrimento, introdução alimentar, primeiros passos, desenvolvimento da função motora e socialização, essa fase também é marcada pela curiosidade, tudo que se apresenta como novo é introduzido à boca, essa prática por mais comum que seja pode acarretar algumas patologias, principalmente as que estão relacionadas ao trato gastrointestinal dentre elas, a giardíase muito comum entre crianças. **Objetivo**: Apresentar as principais características da giardíase e sua frequência na idade escolar de crianças de creches. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão literária de artigos publicados em meios eletrônicos, através dos descritores giardíase, creches e crianças, na Biblioteca Virtual em Saúde e Pudmed. Após leitura e análise dos artigos encontrados, foram escolhidos 10 artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade. Usando como critérios de inclusão artigos completos em português que tinham como grupo de estudo crianças usuárias de creches de ambos os sexos na faixa etária de 1 a 6 anos, como critério de exclusão, artigos que , após a leitura do resumo e trabalho completo não se encaixavam na temática. **Resultado e Discussão:** A giárdia lamblia é considerado o parasita mais comum a infectar crianças na faixa etária de 1-5 anos, idade em que as crianças são introduzidas às creches e ampliam seu contato físico, o que estimula a contaminação pessoa- pessoa (forma mais comum da infecção) esse tipo de contaminação se vê mais frequente em crianças de classe social mais elevada, já nas crianças de baixa renda acrescenta-se os fatores de contaminação ambiental (associação à água e alimentos), destino inadequado do lixo e habitações coletivas. Observa- se que em países subdesenvolvidos as infecções decorrentes de parasitoses intestinais são elevadas devido à diversos fatores desde a variação cultural de cada região, a disponibilidade de saneamento básico, nível de escolaridade, hábitos de higiene pessoal e cuidado com os alimentos. A frequência de giardíase é maior em redes de ensino público do que privadas. Os estudos mostram que a faixa etária mais acometida é entre 2 e 6 anos não havendo distinção de acometimento entre os sexos, a partir dos 9 anos o acometimento desse parasita nas crianças decai, o que pode ser explicado pela resistência adquirida após às infecções e o tratamento com antiparasitário. **Considerações Finais:** Diante dos resultados encontrados verifica-se que é de suma importância ensinar e orientar desde à primeira infância condutas de higiene e boa higiene dos alimentos, assim como a necessidade da disseminação desses modos nas creches, entre os professores, funcionários e cuidadores. Além disso, também se faz necessário a implantação do saneamento básico, destino adequado do lixo e melhores condições de saúde para a população.

**Palavras-chave:** Giardíase; intestino ; parasitas

**Referências**

LIMA, C. S. et al . Giardia Duodenalis e desnutrição crônica em crianças menores de cinco anos de uma região rural da Guiné- Bissu. **Acta Médica Portuguesa**, v.26, n.6, p.721-724, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/45889> . Acesso em: 01de junho de 2023.

PEDRAZA, F. D ; QUEIROZ, D ; SALES,C . M . Doenças infecciosas em crianças pré – escolares brasileiras assistidas em creches. **Ciências e saúde coletiva**,v.19, n.2 , p.511-528, 2014. Disponível em : <https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.09592012> . Acesso em : 01 de junho de 2023.

WAZ,T.N. **Incidência de infecção por Giardia duodenalis em crianças que frequentam a creche Dona Júlia Abrahão de Lima do Município de Tuiuti, SP, Brasil**,2016.Trabalho de conclusão de curso ( bacharel em biomedicina ) – Universidade São Francisco, São Paulo,2016 . Disponível em : <https://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2773.pdf>. Acesso em : 01 de junho de 2023